Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENFERMEIRO/PACIENTE: UTILIZANDO LUDOTERAPIA FRENTE À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Relatoria: JENNYPHER DANNYELLE DE ALBUQUERQUE BARBOSA

Autores: Maria de Fátima da Silva Souza
Carlos Jorge dos Santos Cunha
Santiago Tadielo Rossa

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução:o presente estudo tem como objetivo explanar a importância da comunicação entre o enfermeiro e paciente/cliente é de fundamental importância no campo da pediatria. No ambiente hospitalar onde as atividades são rotineiras e cansativas fazendo com que os pais se sintam impotentes e não conseguem interagir com a criança num ambiente hospitalar, por diversas vezes que dificultem o processo de cuidar, nisso, à comunicação se apresenta como um forte elo para que nesse processo, o enfermeiro possa utilizar seu conhecimento e habilidades para interagir com a criança e seus pais. Brincar também pode ser um remédio eficiente. Entre os mais variados métodos coadjuvantes utilizados na unidade. O processo terapêutico da ludoterapia centrada na criança possui aspectos de comunicação que diferem aspectos esses que envolvem desde as intervenções do terapeuta ao modo particular da criança se comunicar através do brinquedo. Assim, o enfermeiro interage com a criança tanto de forma verbal como não-verbal, através do olhar, da expressão facial, da postura corporal. Objetivo: O presente estudo mostrar os benefícios do brincar no ambiente hospitalar, desenvolver á prática ludoterapeutica através de brinquedos a fim de possibilitar o desenvolvimento e estimulação da criança na recuperação, amenizando sua dor, tornando o ambiente hospitalar harmonioso, alegre e dinâmico. Métodos: realizada uma pesquisa bibliográfica, através da revisão de artigos científicos, visando descrever o brinquedo terapêutico como um recurso na assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Resultados: Resultados positivos e melhora no acolhimento, recuperação e bem estar de criança e a interação da família com a equipe de enfermagem. Pois ao ser hospitalizado, a criança traz consigo não apenas um corpo doente, mas, também, todas as experiências pelas quais já passou suas relações com a família, os amigos. Conclusão: Conclui-se, então, que é de suma importância o uso do brincar como recurso terapêutico. Este estudo nos mostrou a importância da comunicação do enfermeiro no processo da aplicação do brinquedo terapêutico para a criança hospitalizada, pois ele pode se tornar um recurso valioso para a assistência de enfermagem, visto que o brincar torna o período de hospitalização menos doloroso, agressivo e incômodo e conquista maior cooperação para a realização dos procedimentos e aumenta o vinculo entre pais e filho, atuando na recuperação e menos tempo da criança no ambiente hospitalar.